

VILA RUBIM

Área no entorno da Ponte Seca ganhará praça e estacionamento

A previsão é que a obra de reurbanização do espaço tenha início em fevereiro e dure 60 dias

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

A área do entorno da Ponte Seca, na Vila Rubim, em Vitória, será reurbanizada. A região ganhará novas calçadas, novo asfalto, 61 vagas de estacionamento, praça de eventos, além de sinalização e iluminação.

O projeto urbanístico com as mudanças será feito pela prefeitura, e a obra será executada pela Flexibrás - fábrica de tubos flexíveis que pertence ao grupo francês Technip -, como compensação pela ampliação da área de estacionamento da fábrica, localizada na Ilha do Príncipe.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, o projeto ficará pronto em 45 dias. Já a obra deverá ser concluída em seis meses.

TÉRRENO

Além de se comprometer a fazer as obras de reurbanização, a empresa também doou ao município uma área de 1.072m², que faz parte do terreno adquirido pela empresa em 2008, próximo à Rodo-

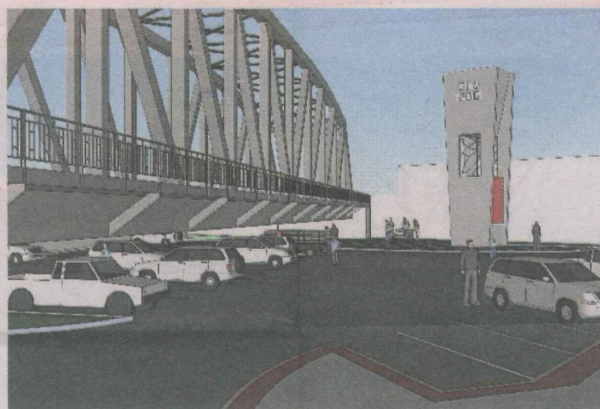


Espaço sob a ponte será asfaltado e terá vagas de estacionamento demarcadas, como na projeção abaixo

viária de Vitória. Esse terreno, que atualmente está cercado, é utilizado pela empresa para estacionamento de veículos de funcionários, parada de caminhões e vestiário de empregados.

A maior parte dos 1.072 m² está localizada junto à ponte. O restante compreende outros quatro pontos do entorno do terreno da Flexibrás.

“Quando a empresa pediu aprovação da obra de reforma e ampliação da fábrica, exigimos como compensação a doação da área próxima à ponte e a execução das obras de urbanização para que as 61 vagas de estacionamento pudessem



ser criadas sob a ponte”, explicou o secretário.

SINALIZAÇÃO

A área sob a ponte, que hoje é utilizada como estacionamento irregular, será asfaltada e terá as vagas demarcadas. Também recebe-

rá sinalização vertical e horizontal e será iluminada.

Na área próxima, logo na entrada do Mercado de Peixes da Vila Rubim, será construído um espaço para embarque e desembarque de caminhões que abastecem as peixarias e

também uma pequena praça de eventos.

A Flexibrás também terá de cumprir outras exigências do município, como murar o terreno da empresa, deixando espaço para a construção de calçadas, seguindo as regras do Calçada Cidadã. Também vai modificar o local de acesso ao terreno para facilitar o fluxo de caminhões na região.

“Hoje, um dos grandes problemas do Mercado é a falta de vagas de estacionamento. Essa mudança, vai melhorar o fluxo de veículos na região e ampliar o número de vagas para quem frequenta a Vila Rubim”, completa o secretário.

ARQUIVO E DIVULGAÇÃO

Reforma da ponte em 2013

A Ponte Seca também será reformada. A obra será custeada pela Prefeitura de Vitória. Mas essa reforma, reivindicada há anos por comerciantes e moradores do Centro de Vitória, só deve sair do papel em 2013.

A Prefeitura de Vitória já selecionou a empresa que fará o projeto de restauração da ponte. “O valor do projeto, de R\$ 256.880,00, já foi empenhado, e a empresa vencedora da licitação deve assinar contrato em 2013. A partir dessa assinatura, a empresa terá um prazo de 150 dias para entregar o projeto”, informou o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera.

Segundo ele, caberá à nova administração municipal realizar a reforma, a partir do projeto elaborado. “Como é uma ponte antiga, da década de 20, será preciso recuperar e restaurar a parte estrutural, trocar peças danificadas, retirar pontos de ferrugem e pintar”, acrescentou Frizzera.